

17.881

Tornado facultativo o uso do boné pelos motoristas de taxis - A decisão do chefe de Polícia

Mil toneladas de café -

PARIS, 25 (A. F. P.) — Um "aviso" publicado no jornal oficial informa aos importadores a abertura de um contingente de mil toneladas de café com procedência do Brasil.

A MARINHA VAI COOPERAR PARA COLONIZAÇÃO DA ILHA DA TRINDADE

Caça ao bárbaro matador do magistrado

Deverá ser dada a publicação amanhã, a relação dos oficiais do Exército, pertencentes às diversas Armas e Serviços, contemplados com as promoções feitas pelos princípios e merecimento e dignidade. O decreto referente a esse ato do governo se encontra no Ministério da Guerra, a fim de ser expedido aos órgãos de divulgação a relação nominal dos contemplados.



pro motor Serpa de Carvalho, quando prestava informações à imprensa

O assassinio brutal do desembargador Maurity Filho — Penetrando em sua casa, o celerado atacou-o quando a vítima concluía a redação de um acórdão — Depoimento da única testemunha, uma jovem empregada da família — Ex-servicial da residência, o criminoso — Desferido o primeiro golpe, acabou de bater o juiz, pelas costas, quando este procurava dirigir-se para um aposento contíguo, onde há um telefone — Toda a polícia da cidade serrana e soldados do 3.º R. I. mobilizados para o cerco ao perigoso indivíduo, que continua desaparecido

PETROPOLIS, 25 (Da Sucursal de A. NOITE) — Um crime brutal e esturruador abalou Petrópolis, às primeiras horas da noite de ontem. O desembargador Maurity Filho foi barbaramente assassinado a facadas, em sua residência, à rua (Conclua na página 8, coluna 3)



Lecir, a única testemunha, presta declarações ao comissário

Aumentados os funcionários do Banco do Brasil

Foram reclassificados no posto imediato todos os servidores daquele estabelecimento oficial de crédito. A diretoria do Banco do Brasil reuniu-se, às últimas horas da tarde de ontem, sob a presidência do senhor Ovidio de Abreu, para solucionar, definitivamente, a questão que já vinha sendo debatida e relacionada com o aumento dos vencimentos do funcionalismo daquele estabelecimento oficial de crédito. Por fim, após longo exame do caso, ficou decidido que os referidos servidores, sem exceção, seriam reclassificados no posto imediatamente superior, correspondente ao grau de instrução.



Desembargador Maurity Filho, o assassinado

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Sábado, 25 de março de 1950 N. 13.445

A NOITE

Director: GIL PEREIRA EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso Cr\$ 0.80

REGRESSOU DE PARIS HENRIETTE MORINEAU

Mensagem de Jean-Louis Barrault ao público brasileiro — "Encantado, mas com muito medo" — A vida na capital francesa é a mesma que há treze anos atrás — Onde a loteria é explorada diretamente pelo governo — Uma sugestão à Casa dos Artistas

Depois de três anos de trabalho ininterrupto, em que se estabeleceu, com uma companhia dramática, no primeiro plano do teatro brasileiro, a Sra. Henriette Morineau regressa ao Brasil.



A Sra. Henriette Morineau, ao desembarcar, em companhia de sua filha, a jovem atriz Antoinette Morineau

Sem igual no mundo, pelas suas condições

Inaugurada hoje, pelo presidente da República, a estação rodoviária Mariano Procopio, na Praça Mauá — Como descreve o importante melhoramento o secretário geral do Touring Club, Sr. Edgard Chagas Dória



Quando o presidente Dutra inaugurava a estação rodoviária

Conforme estava anunciado, inaugurou-se hoje a estação rodoviária da praça Mauá, no momento, para ônibus e limousines que se destinam ao interior, e, mais tarde, para todos os ônibus que estacionam na referida praça.

Antes da hora marcada para a inauguração, já se encontravam na estação rodoviária os

(Conclua na página 9, coluna 2)

REALIZAR PARA O BEM DO POVO

Texto na página 3, coluna 4

FALECEU HAROLD LASKI

Era um dos maiores pensadores políticos da atualidade — O dirigente do Partido Trabalhista britânico desaparece aos 56 anos de idade



Harold Laski

(Texto na página 2, coluna 6)

CRISE NO PARTIDO ADEMARISTA

Não entregaram a sede, em Porto Alegre, ao interventor nomeado pelo Sr. Ademar de Barros — Telegramas de protesto ao governador paulista — Exigido o afastamento do Sr. Pedro Moacir

(Texto na página 8, coluna 3)



Jorge Ferreira Garcia

LAR DESFEITO NUM CRIME

Matou a esposa a facadas — Antes tentara a reconciliação

Ontem, à noite, o comerciante Jorge Ferreira Garcia, com 23 anos de idade, residente na rua Orlante n. 159, assassinou com uma faca a esposa, Creusa Rodrigues Garcia, com 18 anos de idade, de quem estava separado há dois meses, e com quem se casara há dois anos. O crime ocorreu na mesma rua n. 243, residência de Afranio de Oliveira e de sua esposa Olimpia de Oliveira, esta, coadme da assassinada. O criminoso foi preso em flagrante, pois, após eliminar sua esposa, quedou-se no local até ser detido pela polícia e encaminhado à delegacia do 21.º distrito policial.



Creusa Rodrigues Garcia

Ouvindo pela reportagem de A NOITE, Jorge Ferreira Garcia procurou justificar seu crime, entre lágrimas.

(Conclua na página 2, coluna 6)

PERMITIDO AOS MOTORISTAS DE TAXIS O USO FACULTATIVO DE BONE

O general Lima Câmara, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública baixou hoje a seguinte portaria: "O chefe de Polícia do D.F.S.P., atendendo à que

(Conclua na página 9, coluna 3)

Pacífico, mantem a palavra...



Política e Políticos
Notícias na 9.ª



A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES DOS TRÊS GRANDES

LONDRES, 25 (AFP) — A nova conferência entre os ministros estrangeiros da Inglaterra, França e Estados Unidos, deverá ser nesta capital, na segunda quinzena de maio. As trocas de vistas entre os três governos continua pelos canais diplomáticos normais.

no momento em que desciam do "Bandeirante", no Aeroporto
Jos Dumont

ECOS e NOVIDADES

Os dois perigos à vista

ENQUANTO os políticos conversam e não se entendem, os comunistas se articulam em todo o país e se preparam ativamente para a luta. Por mais de uma vez nos temos referido a esse fato, e não é demasiada insistência repetir que o perigo está exigindo uma severa vigilância.

As instruções remetidas pelo Kominform aos partidos comunistas da América do Sul são hoje de notoriedade universal, divulgadas que foram pela imprensa de Londres, Paris, Washington e de vários outros lugares. Para o Brasil, além da palavra de ordem geral, vieram outras recomendações mais específicas, as recomendações especiais que se destinam aos países em vésperas de eleições.

Já mostramos aqui que os agentes do expansionismo russo em nossa pátria estão preparados para burlar a decisão que cassou o registro do seu partido. Fracassado o golpe da inscrição no Tribunal Eleitoral de uma outra apresentação comunista com denominação diferente e aparentemente democrática, estão sendo agora articuladas as alianças de elementos de Prestes com políticos que, a troco dos votos comunistas, entrarão em acordo para que vários correligionários do extinto P.C.B. figurem nas suas chapas. Daí se segue que os comunistas, à sombra das garantias constitucionais existentes, se aprestam para restaurar na próxima legislatura, aqui e nos Estados, a sua bandeira vermelha.

Por outro lado, a propaganda comunista está sendo arduamente intensificada. A "Imprensa Popular" circula diariamente nesta capital, pregando a luta de classes, a insurreição do povo contra as autoridades, a subversão da ordem republicana. Em vários Estados continuam saindo jornais comunistas. Há ainda um grande número de revistas e de publicações outras distilando continuamente o veneno da pregação marxista.

Estamos muito preocupados com as combinações interpartidárias e a escolha dos nomes de candidatos. Entretanto há dois pontos de suma importância e gravidade que devem ser devidamente considerados:

1.º — O problema comunista no Brasil.

2.º — O perigo próximo de uma nova guerra mundial. Agora mesmo, falando na Universidade da Colúmbia, o general Eisenhower teve oportunidade de dizer que a falta de preparativos para a guerra é tão criminosa como a própria guerra. Eisenhower, como Churchill, como De Gaulle, como tantos outros vultos de destaque da política mundial estão vendo claramente que se caminha para uma nova conflagração e que é preciso que as nações democráticas estejam preparadas para enfrentar a Rússia, que é o inimigo conhecido.

A essa altura da situação convém meditar nos praguizantes sobre essas duas ameaças: o bolchevismo e a guerra. A esse respeito não pode haver displicência, nem pouco caso. Essas são as duas questões que pela sua primordial importância primam sobre todas as demais.

OLHO POR OLHO...

No mundo político norte-americano, o secretário de Estado Jean Acheson está entre dois ogros. Uma corrente o acusa de ter sido demasiado hostil para com a Rússia e outra lhe atribui hostilidade em face da guerra fria que vêm pondo em prática os soviéticos. Há evidentemente exagero em ambas as partes. Consciente das suas responsabilidades no governo de uma nação que é uma verdadeira democracia, sabe Acheson que, no caso, tem de agir com firmeza, mas dentro da lei e das regras impostas pelo convívio da civilização e dos sentimentos humanos, sem os desdobramentos de toda espécie de que são usuais os vespereiros totalitários de Moscou. Separe-se o joio do trigo e a Rússia é uma ditadura e a América do Norte um conglomerado de 150 milhões de almas livres.

Um fato recente, porém, contribui para que se avaliasse a onda dos que qualificam de moleza a atitude de Acheson diante dos abusos e provocações de U. R. S. S. Valentin Gubichev, funcionário russo da ONU, foi condenado a quinze anos de prisão pelo crime de roubar documentos secretos roubados por Judith Coplan, ex-empregada do Departamento da Justiça. A traição, sentenciada a igual pena, vai cumprir-se, mas o espionismo soviético teve uma espécie de anistia, sofrendo apenas o castigo de expulsão.

Na União Soviética ou em qualquer dos seus satélites, uma pessoa que fizesse o que fez Gubichev seria fuzilada ou, no mínimo, passaria o resto da vida em trabalhos forçados num campo de concentração. Como explicar, para com ele, o procedimento magnânimo do governo dos Estados Unidos? Recio de represálias nos países comunistas, com sacrifício de muitos diplomatas norte-americanos. Mas Gubichev não era diplomata, era um simples cidadão, que abusou da boa fé e da confiança da nação que o hospedava para furtar-lhe pelas costas. De resto, não é com panos mornos que se consegue o apaziguamento

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

Os conceitos do presidente da República sobre continuidade administrativa canalizam para o centro das controvérsias e das realidades contemporâneas os mais insistentes sugestões do passado, os reclamos de quantos o procederem nos supremos cargos públicos pelo Brasil. Não se trata de uma repetição, mas de uma confirmação baseada na experiência e credenciada pelo exemplo. O chefe do Estado salientou "que se não pode inverter a atual administração e abandonar de providências em andamento". E, no trato íntimo, constante, zeloso da coisa pública, verificou a extrema urgência e a decisiva importância da continuidade administrativa. A incorporável magnitude dos problemas, em condições sem par da convivência internacional, torna ainda mais inspiadas as advertências do presidente da República. A própria "continuidade da vida nacional" está ligada a este velho tema das palavras que agora se convertem em atos. E um clamor de sobrevivência, de consciência histórica, de previsão de futuro, de unidade de ação, de general Eurico Dutra revela a vigilância do timoneiro na tempestuosa travessia do presente.

CONTRADIÇÕES

Bastos Tigre

O homem é um animal pensante e contraditório. Atende como indivíduo ou como coletividade, as suas ideias contraditórias em suas ações e estas colidem constantemente umas com as outras.

É impossível saber-se o que aspira a humanidade quando a vemos, ao mesmo tempo e com igual empenho, pregar a paz entre os povos e preparar uma guerra e a última porque não há de extermínio universal.

Em todos os grandes centros de ciência ativa sobre flutuações se dedicam a estudos e experimentos com o fim construtivo de produzir a vida humana e libertar a da natureza e das dores que a fazem penosa e triste.

As mil e uma doenças que atormentam os homens e lhe abrem a existência são objeto de profundas e dedicadas investigações da Ciência. Estas nos dão, neste meio século, antídotos contra moléstias consideradas antes, incuráveis. A esteptomocina, as sulfas, a penicilina, as vitaminas — todos são abecários de milagres — e os laboratórios, com seus aparelhos e instrumentos, e os pesquisadores procuram rejuvenescer Fausto e prolongar-lhe a vida.

Mas, contraditória humanidade! Ao mesmo tempo, em outros laboratórios e usinas, outros aparelhos e instrumentos, outros métodos e técnicas, procuram extrair das forças ocultas da natureza, não o elixir da longa vida, que pretendiam os alquimistas medievais, mas o processo de obter a morte breve, fulminante, por ataque cardíaco.

Os pesquisadores do plutônio, do urânio, do hidrogênio, natam-se no serviço da morte em massa. Verificada a força latente do átomo, é preciso aproveitá-la na destruição total, abrangendo, de quanto ao construído em milênios. Por que? Para quê?

Os governos dos países onde a ciência alcançou o "átomo", nas suas aplicações práticas, utilizam-na, financeiramente, para a guerra e para a paz.

Estados e trabalhos executivos para a construção e o desenvolvimento da vida. E, com a mesma autoridade, o mesmo direito e as mesmas leis, utilizam-na, financeiramente, para a destruição e a aniquilação.

Não seria possível, por mais lógico e sensato deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?

Se a vida é mais para que prolongar-se, a vida é mais para que destrua-se. E a vida é mais para que destrua-se a vida de outros. Assim, por que não deixar a natureza agir de acordo com as suas leis, e a vida livre, tranquila como nos tempos pré-históricos, com as suas doenças benignas, mas sem os processos e métodos de destruição contemporâneos?</

IMPORTANTES MELHORAMENTOS NA CENTRAL DO BRASIL

Inauguração dos novos trens de luxo, e da variante Barbacena-Carandai

Ao encargo da passagem do 92.º aniversário da Central do Brasil, a 29 do corrente, serão ali inaugurados dois grandes melhoramentos a variante de Barbacena-Carandai e os novos trens de luxo inoxidáveis, adquiridos na América do Norte.

A variante Barbacena-Carandai, que é a maior das construídas na Serra da Mantiqueira, em Minas Gerais, tem grande significação para a economia da Estrada.

Com a extensão real de 54 quilômetros, vem substituir antigo trecho da linha do Centro, de 62 quilômetros, com grandes dificuldades de exploração e transporte em alta escala das diversas mercadorias, especialmente o minério destinado à exportação e à Canavieira Siderúrgica de Volta Redonda.

O lançamento da linha nas condições técnicas fixadas de curva máxima de 1º e raio mínimo de 800 metros, exige uma terraplenagem com volume extraído de 3.961.549 metros cúbicos e a construção de 5 túneis, com a extensão total de 307 metros, todos projetados para o novo gabarito de 2,20 metros de altura, material "standard" norte-americano.

A inauguração dos novos e modernos trens de luxo, que deverão circular a partir daquela data, para São Paulo e Minas, representa um melhoramento de real utilidade para aqueles que se servem das linhas da Central.

Com o fim de elevar tal serviço à altura de homenagem patriótica, será dada a designação de "Santa Cruz" à composição que correrá entre Rio-São Paulo e de "Tem Cruz" a que fará o percurso entre Rio-Boa Horizonte.

Trata-se de composição de aço inoxidável, dotada de todos os requisitos da técnica moderna e de um ponto de carros-salões, dormitórios, etc., providos de ar condicionado e de aquecimento elétrico, para evitar a repidação.

Com esse melhoramento, espera-se a Central oferecer aos seus passageiros trens iguais aos melhores atualmente em uso nos Estados Unidos.

Modificações nos horários dos trens paulistas e mineiros

"Por determinação superior, serão feitas as seguintes modificações nos horários dos trens de passageiros para o ramal de São Paulo e Linha do Centro a partir de 30 de março:

Ramal de São Paulo

1.º — Supressão dos trens DP-1 e DP-2 (Gemeiro do Sul). As importâncias das passagens já emitidas para esses trens, no dia 29 do corrente e seguintes, serão restituídas integralmente.

2.º — Inauguração dos novos trens de luxo DP-3 e DP-4 (Santa Cruz), em substituição aos atuais de prefixo DP-1 e DP-2.

O primeiro, DP-3, partirá de D. Pedro II às 22.20 horas, e o segundo, DP-4, chegará à referida estação às 3.20 horas.

Para conveniência do serviço, no dia 29 do corrente — e somente nesse dia — a partida do DP-3 será às 21.40 horas, com 40 minutos de antecedência.

Linha do Centro

1.º — Inauguração dos novos trens de luxo D-3 e D-4 (Vera Cruz).

O primeiro, D-3, partirá de Dom Pedro II às 20.50 horas, e o segundo, D-4, chegará à referida estação às 11.10 horas.

Por conveniência do serviço, no dia 29 do corrente — e somente nesse dia — a partida do D-3 será às 21.30 horas, com uma hora de atraso.

2.º — Supressão dos trens S-5 e S-6 (expressos).

Previamente para os trens N-1 e N-2 (noturnos), que partirão nas entre D. Pedro II e Três Rios, os preços das passagens já emitidas para esses trens, S-5 e S-6, ficando mantidos os preços em vigor para as demais estações de percurso dos trens N-1 e N-2.

Os trens de luxo DP-3, DP-4, D-3 e D-4, partirão de D. Pedro II às 20.50 horas, e chegarão à referida estação às 11.10 horas.

Auxiliar, entre as Cidades 2 e Dec-1, às 11.10 horas.

PREMIUM GUARDA-CUJAS COM ARM. SÃO VIGIL VERIFIQUE A MARCA NAVARRA

CARROÇA pertence os "fans" do cinema e do rádio

Para o combate a uma praga num município mineiro

A Sociedade Aquariana de Volta Grande, Minas Gerais, telegrafou ao ministro da Agricultura, agradecendo as providências tomadas em relação a constatação de uma praga surgida nos canaviais daquela zona, assim como a remessa de máquinas e inseticidas para o seu combate.

ARMANDO AGUINAGA

Rende graças a Deus por ter se refugio do acidente que sofreu. Profundamente reconhecido, agradece aos amigos que tanto o confortaram durante o tratamento, visitando-o manifestando de qualquer forma, interesse pela sua saúde. Assim o faz na impossibilidade de provar cada um o seu reconhecimento, por lhe faltarem muitos endereços e recando ficar em falta involuntariamente, com algum amigo.

Dez mil automóveis e jeeps seriam compensados por madeira, ainda este ano

Segundo se informa nos meios comerciais, duas grandes organizações automobilísticas americanas com irradiação no Brasil, cientes da possibilidade de compensar automóveis por madeira, conforme recente autorização do Banco do Brasil, teriam já entrado no comércio de madeira para adquirir grandes estoques. O produto seria imediatamente embarcado para os Estados Unidos, que, de volta, nos enviariam, já este ano, cerca de dez mil automóveis e jeeps.

GUARANA
Em 120 segundos
A OCA pertence ao cinema e ao rádio

Perdeu os únicos retratos dos filhos falecidos

O Sr. Jair de Souza Machado perdeu, na estação do Meier, a um cartão de soco do Centro dos Motoristas do Rio de Janeiro dentro da qual guardara, como objeto de maior estimação, os dois únicos retratos dos seus filhos falecidos. Pediu-se por favor a quem encontrou a carteira com os retratos entregá-la à rua Goiás, em frente à estação daquele Estado.

Quem? Leia CARIOCA

Instalação de um núcleo tritícola em Patos de Minas

O Sr. Américo Carneiro, secretário de Agricultura de Minas Gerais, comunicou ao ministro da Agricultura, senhor Carlos de Souza Dantas, que em nome do governador Milton Campos, fora assinado um acordo entre o referido órgão do governo mineiro e a Cooperativa de Produção Agrícola e Afins para a instalação do primeiro núcleo colonial tritícola em Patos, naquele Estado.

Solicitando ao titular da Agricultura levar a audiência noticiosa ao conhecimento do presidente da República, salientou que o empreendimento em apreço constitui um grande passo para a colonização das terras mineiras, devendo-se sua efetivação a toda e colaboração do governo federal.

De seu turno, o diretor da Cooperativa de Produção Agrícola telegrafou ao ministro da Agricultura, reiterando os agradecimentos dos associados daquela entidade pela cooperação prestada do Ministério para a consecução daquela iniciativa.

Instante decisivo!

Garagem num instante

Instantina

CORTA OS RESFRIADOS

TENHA JUÍZO

TEM SÍFILIS OU MATISMO? MESMO ORIGEM, USE O PO PULVER PREPARADO

ELIXIR 914

"Medicamento auxiliar no tratamento da sífilis"

ALIAS OPINIÕES

Resultado satisfatório me tem dado o Elixir 914 no tratamento de sífilis, tanto no estado de latência, quanto no de manifestação, com recomendação de ALVINO AGUIAR, a) Dr. ALBUDES GARCIA.

Almôço de cordialidade militar

Os oficiais do Exército, que conseguiram classificação no concurso de admissão à Escola Técnica, festejaram essa ocasião com um almôço de cordialidade, onde predominou o espírito de camaradagem. Usou da palavra para ressaltar a importância que o curso da referida Escola representa para a carreira militar, o Capitão de Engenharia Newton Ortiga.

Quem é que não sabe disso?

KOLATOL

É poderoso fortificante - Combate fraqueza, anemia, debilidade insônia e esgotamento

O TESOURO DE SABA' - de Albert Bonneau - Capítulo VI - O fantasma branco do deserto

RAPIDAMENTE ROBERT SALTA EM BUSCA DA CARAVANA.

MAS A FÉRA É MAIS RÁPIDA...

DOIS TIROS E A PANTERA TOMBA.

HABIB ACORDA ATORDADO.

PERIGO! ACORDA!

MAS...

PAGUEI COM A MESMA MOEDA...

AGORA AMIGOS NA VIDA E NA MORTE.

HABIB VALACALMAR OS CAVALOS, QUE ESTÃO ESPANTADOS...

AGORA PRECISAMOS REPOUSAR, DEPOIS, TE LEVAREI AONDE POSSAS EMBARCAR PARA TUA TERRA.

NOVAMENTE A CALMA, MAS ROBERT NÃO CONSEGUE DORMIR.

HORAS DEPOIS...

ESSE BARULHO...

QUE SE PASSA OS LADROES?

HABIB RASTEJA SILENCIOSAMENTE...

SILÊNCIO.

INCAPAZ DE DOMINAR A PACIÊNCIA...

APESAR DO FERIMENTO, ROBERT CHEGA ATE O ROCHEDO.

ROBERT PROCURA SABER O QUE ESTÁ ACONTECENDO...

TRATA-SE DE UMA MANADA DE CAVALOS SELVAGENS? - DISSSE HABIB.

QUE QUERERA FAZER?

CUIDADO...

QUE HA?

O CHEFE É UM BELU CAVALO BRANCO.

QUE BELU ANIMAL!

ATENÇÃO VOU CAPTURAR-LO!

É DJAHAR, O FANTASMA BRANCO DO DESERTO.

DIABETE

DR. ARISTIDES PEREIRA

Docente de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rua Almeida Garibaldi, 15, A. 8, andar, tel. 801 e 802.

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na sala de Debates, sobre problemas daquele Estado.

SENADOR ALFREDO ELIAS

Comemorando o centário do nascimento do senador Almirante Ellis, o Centro Paulista realiza hoje, às 17.30 horas, uma sessão solene em sua sede.

VIAGRANTES

Regressou de São Lourenço os

Os candidatos excedentes à Escola Nacional de Arquitetura

Um apelo, ao ministro da Educação, por intermédio de A NOITE

Uma comissão representativa dos candidatos aprovados e não classificados no último exame vestibular à Faculdade Nacional de Arquitetura, integrada pelos jovens Luiz Augusto Leão Castelo, Ivan Carvalho e Nilton Thompson, esteve em nossa redação, solicitando-nos transmitir o apelo que fazem aqueles estudantes ao ministro da Educação, no sentido de que o titular dessa pasta permita o ingresso dos 81 excedentes no curso daquele estabelecimento de ensino superior. Os futuros acadêmicos contam com o apoio de todo o corpo docente da Faculdade, inclusive do diretor, o professor Paulo Pires, e esperam do Sr. Clemente Mariani a mesma providência que por S. Ex.ª foi adotada no ano passado, ao atender ao apelo dos candidatos excedentes, então em número de 70, o que vale dizer superior em mais de cem por cento. Aqui fica, pois, registrado o pedido desses jovens futuros arquitetos do Brasil.

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, a uma tarde, o casamento de

A ESPADA VINGADORA

Classe "D", no São Luiz

Aventuras de capa e espada. A Columbia produz o gênero por atacado. Monta-se uma reconstrução da época e rodamos as mais diferentes fases da época de um país. Não importa se a verdade histórica, nem tampouco a verossimilhança de um período. O essencial é que haja qualquer margem para satisfazer uma plateia preferentemente juvenil. O resto, pelo menos para os produtores, não tem importância. Depois da Inglaterra ter sido a primeira a fazer filmes de guerra, os Estados Unidos não ficaram atrás. E a Columbia, com seus recursos financeiros, não tem importância. Depois da Inglaterra ter sido a primeira a fazer filmes de guerra, os Estados Unidos não ficaram atrás. E a Columbia, com seus recursos financeiros, não tem importância.



Larry Parks está bem traçado, de acordo com o próprio filme

Surte Chapman, figura interessante de atriz, tem aqui o pior exemplo da carreira. Os dois melhores são George Macrae e Victor Jory. Com referência aos demais, é suficiente sua simples presença. Edith King, Michael Dugan, Peter Breck, Douglas Fairbanks Jr., Ross Ford, Fred Seward, Neville Young, John Stevens, Paul Campbell. O elenco do filme já apresenta sensíveis melhorias em relação aos filmes anteriores, mas não chega ao nível de excelência. Apesar de haver, em certos momentos, gosto na escolha das cores, não justifica maior discussão em torno do mesmo. Música ruim, tipo de filme de mocinha. Título original: "The Gallant Blade". Columbia. Começa em nível não totalmente decepcionante, mas declina terrivelmente até chegar a um nível muito baixo.

J. O. N. A. L. D.

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, CARIOCA E ODEON
"Espada Vingadora", com Larry Parks e Marguerite Chapman. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO e ROXY — "Três estrelas e um coração", com Dan Dailey e Anne Baxter. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA
"A Casa da Góbia", com Kieron Moore e Margaret Johnston. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO, 2ª Semana
"O Prego da Glória", com Dan Dailey e Anne Baxter. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e IMPÉRIO
"O Prego da Glória", com Dan Dailey e Anne Baxter. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL e PRIMOR
"Mosqueteiro do Mil", em técnica color com William Holden, William Bendix e MacDonald Carey. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE — 2ª Semana — "A Batalha da Água Pesada". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BEX — "Formosa Bandeira", com Gene Tierney e Randolph Scott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.
PRESIDENTE — 3ª semana — "De Pecado em Pecado", com Esther Fernandez. — As 14 — 15,40.



CHEGOU DE HOLLYWOOD GILBERTO SOUTO — Confortavelmente, chegou ante-ontem, por via aérea, procedente das Estações Unidas, Gilberto Souto, um brasileiro que empresta a melhor de sua colaboração aos estúdios Walt Disney, e que veio agora ao Rio em missão daquele famoso produtor de desenhos animados, tratar da versão brasileira de "A Gata Borralheira" (Cinderella), a mais recente realização em longa metragem do criador de "Branca de Neve e os Sete Anões". O clichê mostra um aspecto tomado pouco após o desembarque de Gilberto Souto no Galvão, rodeado de pessoas de sua família e amigos.

DR. SPINOSA ROTHIER — Especialista em doenças de pele e venéreas. — Rua da Quitanda, 23. — Tel. 22-3367.
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Especialista em doenças de pele e venéreas. — Rua da Quitanda, 23. — Tel. 22-3367.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua da Quitanda, 23. — Tel. 22-3367.

PETROPOLIS
CORREIA — SITIO DO CANAL — 71.655 m2 A. ESTRADA DO CANAL — PALLADIO — em leilão dia 30 de março de 1950, às 16,30 horas, em seu escritório à Rua da Quitanda, n.º 4, sala 403.

Estabelecimentos multados por infrações do Regulamento de Higiene — Intimações para cumprimentos de exigências, advertências verbais e recomendações de ordem sanitária

No centro da cidade, uma diligência supervisionada pelo Dr. Euríbio Romero, que está chefiando as atividades dos "Comandos", inspecionou os seguintes estabelecimentos: "Botequim", da firma F. Martins & Pimentel, na rua Catumbi, 78; multado por absoluta falta de higiene, e também por outras irregularidades; "Quitanda", da firma Alvaro Fortunato da Silva, na rua Catumbi, 75; multado por manter diversos comestíveis expostos às contaminções, e ainda por outras irregularidades; tendo sido também intimada ao cumprimento de várias exigências; "Barras", de Luiz Marques da Costa, na rua Catumbi, 90; multado por falta de asseio e intimado ao cumprimento de exigências regulamentares; "Quitanda", de Osvaldo Campanelli, na rua Catumbi, 87; intimada a cumprir exigências, tendo recebido advertências verbais em virtude de algumas falhas verificadas no estabelecimento; e a "Padaria Democrática", na rua Frei Caneca, n.º 166; que recebeu algumas recomendações de ordem sanitária.

Na zona do 4.º Grupo

No setor afeto ao 4.º Grupo de Alimentação, e que compreende a extensa zona suburbana da Central do Brasil, uma diligência, chefiada pelo Dr. Braz Catalano, inspecionou as seguintes casas comerciais: "Botequim", de Palmira Lopes Pereira, na praça Honório Gurgel, 191; intimada a cumprir exigências; "Padaria Recreio de Irajá", da firma Irmãos Nobre, na praça Honório Gurgel, 233; multada por falta de higiene, e ainda por outras irregularidades; tendo sido também intimada a cumprir exigências; "Barras", de Antonio José de Figueiredo, na estrada d'Água Grande, 242; intimada a cumprir exigências; "Armazém", de liquidadores, na avenida João Ribeiro, 40; multado por falta de carteira de saúde de empregados; "Café, Laticínios e Biscoitos Rio-Minas", na avenida João Ribeiro, 44; recebeu recomendações sanitárias; "Padaria", da avenida João Ribeiro, 153; recebeu advertências verbais; e o "Armazém", de líquidos e comestíveis, na avenida João Ribeiro, 203; que foi intimado ao cumprimento de várias exigências, de acordo com o Código Sanitário. Outros estabelecimentos comerciais, que fornecem bebidas e gêneros alimentícios à população suburbana, foram ainda fiscalizados, tendo, entretanto, deixado de sofrer as sanções da lei por terem sido encontrados em condições sanitárias satisfatórias.

Mitigal



acaba com as coceiras

Encontra-se nas farmácias de São Paulo e Rio de Janeiro. Pedido ao endereço — Caixa Postal 1346 — Rio de Janeiro.

ESTACÃO DE BARÃO DE MAUÁ

PREDIO DE PAVIMENTOS COM LOJA DE NEGÓCIO. A RUA EDUARDO GUARANI, 17 E 17-A, QUASE ESTRELA DA RUA FRANCISCO BERNARDINO. PALLADIO venderá em leilão dia 29 de março de 1950, às 16,30 horas, no local.

A CERA

TEM QUALIDADE É ECONÔMICA RENDE MUITO MAIS

ROUPAS USADAS

Dr. Gilvan

Dr. Gilvan

Dr. Gilvan

Dr. Gilvan

Dr. Gilvan

Dr. Gilvan

Dr. Gilvan

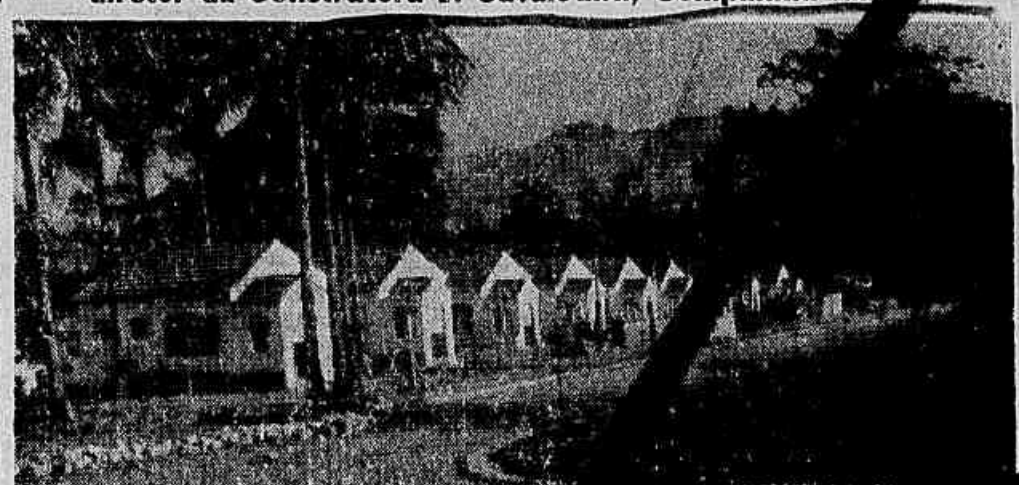
Dr. Gilvan

Dr. Gilvan

Dr. Gilvan

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO no Distrito Federal e Estado do Rio

Fala ao DIÁRIO TRABALHISTA o Sr. João Cavalcanti de Araújo, diretor da Construtora J. Cavalcanti, Companhia Limitada



Uma vista de Vila Nova, em Campo Grande

O Sr. João Cavalcanti, muito ainda, trouxe a romantizada beleza de uma terra pernambucana, a gloriosa cidade de Recife, pelos seus contornos da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Diretor da firma Construtora J. Cavalcanti & Cia. Ltda., com seus escritórios instalados na Avenida Brasil, n.º 21, 2.º andar, tornou-se um dos grandes incentivadores da compra e venda de imóveis do Rio de Janeiro.

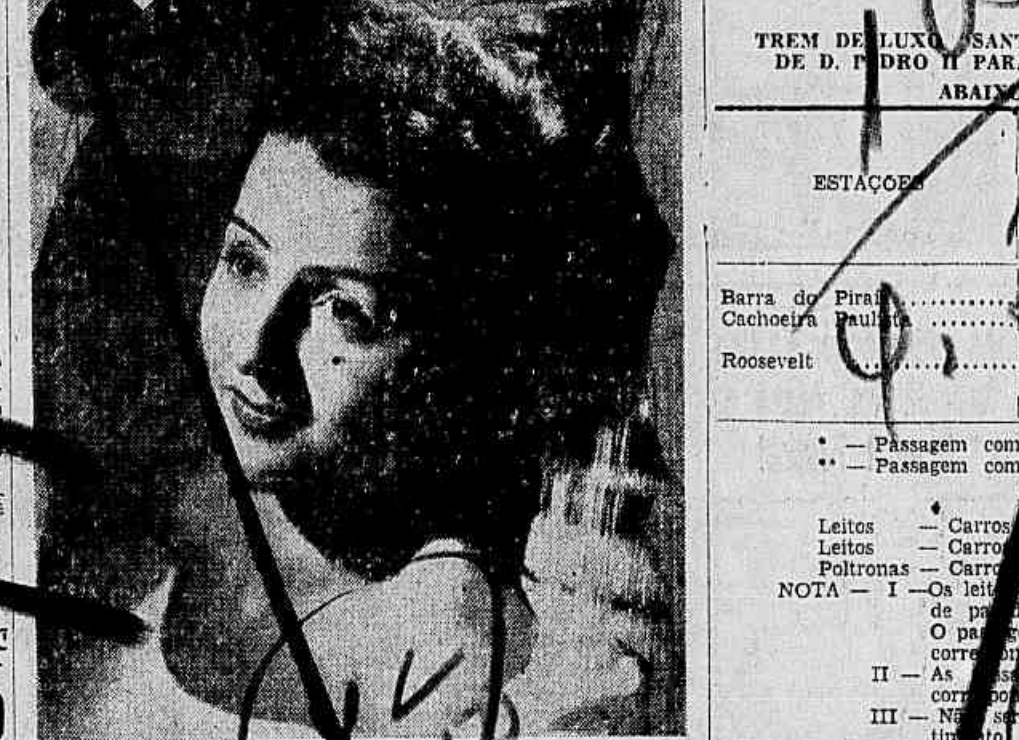
O Sr. João Cavalcanti, de 40 anos de idade, vem desenvolvendo suas atividades no comércio de imóveis, não tem atividade profissional, mas sim, um problema de habitação. O Sr. João Cavalcanti, que vem desenvolvendo suas atividades no comércio de imóveis, não tem atividade profissional, mas sim, um problema de habitação. O Sr. João Cavalcanti, que vem desenvolvendo suas atividades no comércio de imóveis, não tem atividade profissional, mas sim, um problema de habitação.

está como uma exposição diante dos olhos de todos que por ali passam, onde já existem centenas de casas habitadas, escola pública, etc. Todos os seus habitantes desfrutam de uma vida aconchegante, livres dos aluguéis, pois as mensalidades referentes à compra do imóvel, são consideradas 50% menos que os aluguéis atuais.

Fala agora, o Sr. João Cavalcanti, sobre o desenvolvimento do comércio naquele local: — "O comércio de VILA NOVA, não está atendendo suas necessidades, em virtude do rápido aumento de sua população. Por este motivo, foi lançado à venda um Bairro comercial, onde é oferecido aos interessados todas as facilidades para aquisição de uma casa comercial, e para o comércio que ali estão sendo desenvolvidos."

Vias urbanas RUA DE CARMO n.º 17 — Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corêa



Caricatura do gênero publica em sua edição de hoje

REPORTAGENS
Carmen Miranda virá ao Brasil.
José Vasconcelos explica por que gosta de ser maluco.
Max Nunes, o produtor de um programa por dia.
Francisco Carlos, a revelação de "Canal no Fogo" está na Nacional.
Valéria Amar foi para o Sul com Mesquita.
Alida Valli conquistou Hollywood.
Tyrone Power novamente como "cow-boy".
A vida aventureira de George Raft.
A carreira vitoriosa de Talita de Miranda.
Os teatros abrem suas portas.
Palhaços nas praias inglesas.

Biografia de Tônia Carrero — Curiosidades do teatro — Assim é Hollywood — Biografia de Nelly Lichtenberg — Notas sobre John Ireland — Exibicionismo das Novidades, boates e mexericos de Hollywood

E AINDA
Crônicas — Contos — Crítica cinematográfica (Van Ja) — Por trás do dial (Miguel Cur) — Figuras notáveis da História — Páginas das mães — Pergunte o que quiser (Pery Ribes) — Como pensam os rádio-ouvintes — Jazz (Daniel Taylor) — Modas — Grafologia.

CARIOCA - EM TODOS OS JORNALEIROS Cr\$ 1,50

O recenseamento no Estado do Rio

Instala-se dia 28 a Comissão Censitária Regional — Em abril, a instalação das Comissões Municipais

Está marcada para o dia 28, a instalação, em Niterói, da Comissão Censitária Regional. Em abril se instalarão todas as Comissões Censitárias Municipais. O recenseamento geral de 1950, alcança o maior êxito nesse Estado.

A renda do imposto de consumo no Rio Grande do Sul

Superavit de cruzeiros 75.850.622,70 sobre o exercício anterior

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A. NOTÍCIA) — O imposto de consumo rendeu em 1949, no Rio Grande do Sul, Cr\$ 436.347.014,10, apresentando um "superavit" de Cr\$ 75.850.622,70, sobre o ano de 1948. O primeiro lugar, figurando com 167 milhões de cruzeiros, seguido de bebidas, com 82 milhões, e os aparelhos, máquinas e artefatos de metal, com 35 milhões.

Prof. Renato Souza

Doenças: Apoplexia, Hemiplegia, Paralisia, etc. — As 16h. — Niterói. — Tel. 22-7227

HOTEL COLUMBUS

Em frente ao Posto 8 — No centro da Avenida Atlântica

Apartamentos de um e dois quartos, com banheiros e telefone. Diárias a partir de Cr\$ 50,00 por pessoa. AV. ATLÂNTICA, 466 - A. Tel. 37-8988

Endereço telegráfico "Postotres"

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

NOVOS TRENS DE LUXO PARA SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Inauguração no dia 29 do corrente

A direção da Central do Brasil comunica ao público, e principalmente aos senhores passageiros que se servem da linha de São Paulo e Minas Gerais, que a partir do dia 29 do corrente, deverão circular novos trens de luxo entre Rio-São Paulo e Belo Horizonte, dotados de todas as condições de conforto moderno. As novas composições de aço inoxidável, que dispõem de carros-salões, dormitórios, etc., providos de ar condicionado e amortecedores hidráulicos, farão o percurso de acordo com o horário abaixo:

HORARIO
1) — Ramal de São Paulo
TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3) TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	22,20		Roosevelt	22,30	
Barra do Piraí	0,30	0,36	Cachoeira Paulista	3,34	3,40
Cachoeira Paulista	3,30	3,36	Barra do Piraí	6,34	6,40
Roosevelt	8,45		D. Pedro II	8,50	

2) — Linha do Centro
TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-3) TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	20,30		Belo Horizonte	21,30	
Barra do Piraí	22,45	22,53	Conselheiro Lafaiete	1,20	1,25
Três Rios	0,35	0,43	Barbacena	3,12	3,16
Juiz de Fora	2,04	2,11	Viçosa (cruzamento)	3,55	3,57
Santos Dumont	3,08	3,15	Santos Dumont	4,24	4,29
Rocha Dias (cruzamento)	3,53	3,56	Juiz de Fora	5,29	5,34
Barbacena	4,49	4,53	Três Rios	5,59	7,02
Conselheiro Lafaiete	6,38	6,45	Barra do Piraí	8,45	8,55
Belo Horizonte	10,35		D. Pedro II	11,10	

Para viagens nos referidos trens, foi aprovada a seguinte tabela de preços:

PREÇOS DAS PASSAGENS

1) — Ramal de São Paulo

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3) TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

DE D. PEDRO II PARA AS ESTAÇÕES DE ROOSEVELT PARA A ESTAÇÕES

ABAIXO

ESTAÇÕES		Simples		ESTAÇÕES		Simples	
		Ida	Ida e volta			Ida	Ida e volta
		Cr\$	Cr\$			Cr\$	Cr\$
Barra do Piraí	Piraí	64	116,00	Cachoeira Paulista		100,70	181,00
Cachoeira Paulista	Piraí	107	193,20	Barra do Piraí		136,30	244,10
		158	283,70			157,60	283,70
Roosevelt		22,20*	383,70*	D. Pedro II		287,60*	363,70*
		32,60**	433,70**			307,60**	433,70**

* — Passagem com leito em carro da série 301

** — Passagem com leito em carro da série 401

COMODIDADES E PREÇOS (Ingressos)

Leitos — Carros da série 301, com 2 leitos Cr\$ 100,00

Leitos — Carros da série 401, com 1 leito Cr\$ 150,00

Poltronas — Carros da série B-701 Cr\$ 30,50

NOTA — I — Os leitos serão vendidos em D. Pedro II, Roosevelt e nas estações intermédias de parada, somente para passageiros de percurso integral.

O passageiro que não adquirir leito, fica obrigado ao pagamento da poltrona correspondente.

II — As passagens para estações intermédias só serão vendidas com a poltrona correspondente.

III — Não serão emitidas meias passagens, nem concedidas passagens com abastecimento.

2) Linha do Centro

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-3) TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

DE D. PEDRO II PARA AS ESTAÇÕES DE BELO HORIZONTE PARA AS ESTAÇÕES

ABAIXO

Juiz de Fora	109,80	198,30	Santos Dumont	120,00	214,80
Santos Dumont	122,10	215,70	Juiz de Fora	131,20	234,00
Barbacena	134,20	240,00	Três Rios	147,50	264,40
Conselheiro Lafaiete	151,50	271,50	Barra do Piraí	163,70	293,90
	185,10	333,60		185,10	333,60
Belo Horizonte	285,10*	433,60*	D. Pedro II	285,10*	433,60*
	335,10**	483,60**		335,10**	483,60**

— Passagem com leito em carro da série 301.	
— Passagem com leito em carro da série 401.	

* — Passagem com leito em carro da série 301

** — Passagem com leito em carro da série 401

ACOMODIDADES ESPECIAIS (Ingressos)

Leitos — Carros da série 301, com 2 leitos Cr\$ 101,00

Leitos — Carros da série 401, com 1 leito Cr\$ 150,00

Poltronas — Carros da série B-701 Cr\$ 30,50

NOTA — I — As estações de parada fornecerão leitos para qualquer destino;

II — O passageiro que não adquirir leito, fica sujeito ao pagamento da poltrona correspondente;

III — Não serão emitidas meias passagens, nem concedidas passagens com abastecimento.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950.

A ADMINISTRAÇÃO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 4º 19

Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Calão, 86 Tel. 25-2115

Av. Ataulfo, 620 A. Tel. 27-1535

O Fluminense F. C. jogará amanhã em Lima enfrentando o quadro do Alianza

NA PRIMEIRA LINHA DOS GRANDES GUARDA-VALAS, DO MUNDO

Mr. Barrick em Porto Alegre elogia Mauro e Zizinho e exalta a performance de Barbosa

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Logo após o seu regresso a esta capital, na manhã de ontem, o árbitro Mr. Barrick, que dirigiu o grande prêmio entre paulistas e cariocas, pela decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol, foi abordado pela reportagem, para dar algumas impressões sobre a peleja. E o apitador inglês contratado pelos clubs da FRGF, não se fez de rogado. Disse, sobre o ponto de vista técnico, que foi um grande espetáculo, o que é perfeitamente explicável, dada a extraordinária importância do jogo e a tensão nervosa que dominava a todos, principalmente aos jogadores. E continuando, disse Mr. Barrick: "quando a bem da disciplina e da lealdade esportiva, expulsei Santos, do 'scratch' carioca, o jogo ainda ficou pior, como é natural. Mas todos os jogadores — isso se deve frisar — deram tudo pela vitória. E rematou suas declarações, com a seguinte frase: — Gostei muito da forma de três jogadores: Mauro, Zizinho e Barbosa. O zagueiro paulista foi o melhor dos zagueiros; Zizinho está numa fase de causar estupefação, tanta a facilidade e a eficiência com que se emprega. Quanto a Barbosa, foi o que mais me chamou a atenção. Está um fenômeno. Na primeira linha dos grandes guarda-valas do mundo!"

COPA DO MUNDO

A SUECIA SÓ JOGARÁ COM "PLAIERS" PROFISSIONAIS NO CERTAME DE 1954

ESTOCOLMO, 24 (Por Axel Wennerling, do International News Service) — A Federação de Futebol da Suécia decidiu que a equipe sueca que irá ao Campeonato Mundial, a ser disputado no Brasil, em junho e julho próximos, não figurará jogadora profissional.

Durante as discussões sobre o assunto, todavia, foram superadas as objeções interpostas aos jogadores profissionais, dos círculos esportivos da Suécia. A este respeito, o "principal paredão" da Federação, Sr. Hilding Hallgren, manifestou ser "possível que, para as próximas disputas do Campeonato Mundial de Futebol, que, esperamos, serão disputadas em Estocolmo, em 1954, a Suécia conte já com um bom número de jogadores profissionais".

Já foram elaborados os planos para o treinamento dos jogadores que defenderão as cores suecas, no Brasil. Trinta elementos serão submetidos a um rigoroso regime de treinamento, durante cinco semanas, sob condições que equivalerão ao tipo de vida observado na República Sul-Americana. O referido plano de treinamento compreende:

- 1.º — Regular o regime de vida dos jogadores;
- 2.º — Oito horas de sono, pelo menos. Os jogadores se recolherão cedo e se levantarão, também, cedo;
- 3.º — Os jogadores permanecerão em atividade todos os dias e não terão horas de descanso ou folga;
- 4.º — Quando não estiverem praticando sports, os membros da equipe farão exercícios de ginástica e outros exercícios;
- 5.º — Duas refeições, pela manhã, e depois dos períodos de treinamento;
- 6.º — Refeições a horas certas, à base exclusiva da cozinha sueca, com ração pouco abundante;
- 7.º — Frutas frescas em quantidade — maçãs, pêras, laranjas — poucas bananas, porque pesadas à digestão;
- 8.º — Regularização das necessidades fisiológicas, mediante estrita vigilância sobre os hábitos de cada membro da equipe;
- 9.º — Pouca quantidade de líquidos. Proibição absoluta de cerveja e álcool;

10.º — Durante o período do treinamento, os jogadores não poderão molhar a boca com limonada;

11.º — Períodos de treinos regulares;

12.º — Supressão da merenda de café e sanduíches.

Falando a respeito de sua equipe, o treinador inglês G. Rayner, abrigado com três sobretudos de pelo, manifestou: "um tanto ansioso por chegar ao Brasil".

O Fluminense quer colaborar

Dirigiu-se o tricolor ao ministro do Trabalho, solicitando o prazo de noventa dias para enviar sugestões sobre o ante-projeto de lei regulando as atividades dos "cracks" — Fala o senhor Antero de Carvalho

Continua como assunto palpitante em nossos meios desportivos a divulgação do ante-projeto de lei que regulará as atividades dos atletas profissionais. Trata-se, como se sabe, de uma excelente obra elaborada pela comissão nomeada há tempos pelo ministro do Trabalho e da qual fazem parte autoridades em questões trabalhistas e igualmente conhecedoras do nosso meio desportivo. Embora, como focalizou há dias o Sr. Dorval Lacerda em repulante entrevista a A NOITE, não se trate de uma obra definitiva, a verdade é que foi intensiva a repercussão provocada notadamente em nossos círculos do sport, sendo francamente favorável a impressão causada.

Vai colaborar o Fluminense

Ainda agora tem-se a registrar a oportuna resolução do Fluminense de colaborar com a comissão, segundo ficou evidenciado no telegrama enviado ontem ao ministro do Trabalho. Pletleio o tricolor, também, que seja aberto o prazo de 90 dias para o recebimento de sugestões, como não tivesse sido marcado outro. O Fluminense, portanto, revelou claramente o seu propósito de enviar a sua colaboração, aliás muito oportuna, à comissão encarregada de elaborar o ante-projeto.

"É uma valiosa colaboração"

Sobre essa atitude do Fluminense, tivemos oportunidade de ouvir hoje o Sr. João Antero de Carvalho, destacado membro da comissão. O antigo vice-presidente da América disse-nos:

— Para a comissão, essa atitude do Fluminense constitui agradável nota, que vem demonstrar os altos propósitos do tradicional club. Aliás, não se poderia

esperar outro gesto do Fluminense. A sua colaboração será muito valiosa, tratando-se de uma ação que visa a modelar a organização. Creio, também, que poderá ser atendida perfeitamente a pretensão do tricolor, marcando-se o prazo de 90 dias para o recebimento de sugestões.

Estou certo — disse ainda o Sr.

Antero de Carvalho — que os outros clubs seguirão o mesmo caminho, contribuindo para que a nova lei esteja à altura da legislação trabalhista do Brasil.

Taça Darke de Mattos

Pela sexta vez o Iate Club do Rio de Janeiro promove a tradicional regata da classe de "stars" — Amanhã pela manhã a competição no percurso de ida e volta da enseada de Botafogo ao Forte de Copacabana — A Rádio Nacional irradiará as peripécias do certame

O Iate Club do Rio de Janeiro abriu amanhã, domingo, sua temporada de vela do corrente ano, com a disputa da já famosa "Taça Darke de Mattos", instituída para os iates da classe "Star". Copacabana, pela sexta vez, assistirá a vertiginosa parada dos barcos que mantêm a posse de todos os títulos de velocidade a vela na Guanabara, pois o percurso da prova abrange toda a linha do mar em frente à maravilhosa praia em ida e volta.

A "Taça Darke de Mattos" vale por nova demonstração do progresso da vela em nosso país, dando que o apuro dos concorrentes permite assinalar um padrão de eficiência digno de nota e que levarão os nossos veleiros em

breve a novas conquistas internacionais. "Stars" de várias procedências concorrerão à prova de domingo: quatro dos Estados Unidos, um da Alemanha, um italiano e vários outros, como verdadeiros "puros sangues" da vela de competição.

A "Taça Darke de Mattos" não é somente um acontecimento esportivo; é, também, um espetáculo de 20 embarcações, em velocidade, competindo pela orla extensa de Copacabana.

Na "Darke de Mattos" desta temporada haverá o concurso da Rádio Nacional já vitoriosa por sua equipe de locutores na irradiação da chegada de Buenos Al-

res-Rio e domingo se propõem a transmitir os lances mais empolgantes da grande prova de "Stars".

Os "Stars", pelos cálculos feitos, atingirão Copacabana, onde terão que montar as bóias lido e no Posto 6, pelas 11 horas.

A "Chulipa Dourada" será entregue ao último colocado, no decorrer da festa peixada que, como praxe obrigatória, se impôs o simpático Club dos Marimbás a oferecer, a todos os participantes da regata, para conclusão da jornada desportiva.

O Club dos Marimbás, um dos patrocinadores da prova, mantém, para o primeiro "Star" que montar a bóia, a taça portadora de seu nome que será, portanto, "Taça Marimbás".

Mais vinte e um prêmios serão disputados pelas diversas categorias de iatistas da flota, além das Taças "Darke de Mattos", "Club dos Marimbás", "Viçosa", "Helmphing S. A." e "Black Mar-



A seleção paulista, cujos cracks falaram sobre o Campeonato Brasileiro

A atuação dos cariocas na palavra dos paulistas

Feola aponta Maneca como o principal fator do empate

O técnico Vicente Feola que se encontrava ao lado de Rui, abordado pela nossa reportagem, declarou:

— Aponto Maneca como principal fator do empate, consequido pelos cariocas. O jogador vascaíno atuou de half e atacante com magnífica habilidade, fazendo esquecer que a sua turma estava atuando com

SAO PAULO, 25 (Da Secural de A NOITE) — Os jogadores paulistas compareceram on-

tem, à tarde, à sede da Federação Paulista de Futebol, a fim de receberem seus prêmios pelo vice-campeonato, promovido pela C. B. D., finalizado quarta-feira última. Cada jogador paulista, pelo empate, recebeu mil cruzados.

De qualquer maneira seria goal — Declara Rui

A reportagem de A NOITE esteve com Rui, o centro-médio da seleção paulista, que, mesmo tendo cumprido soberba atuação frente aos cariocas, foi apontado como o autor do único tento que assegurou para os guianabários a conquista do título de tetra-campeões brasileiros de futebol. O excelente "pivot" sam paulino, falando sobre o lance, declarou:

— Acredito que mesmo impedido por Zizinho e Ademir, e não cabeceando o couro, o tento não seria evitado. O chute de Juvenal foi preciso. O zagueiro do Flamengo atirou por cima, mas com violência, tanto assim que, quando pretendi cabecear, a pelota raspou com violência, indo atingir as redes de Oberdan.

dez elementos. Fez uma mar-

cação precisa sobre Pinta, anulando por completo a agressividade do atacante paulista. Replato — ao atacante Maneca deve a seleção carioca ter conquistado o campeonato, quarta-feira última, no Pacembu.

Zizinho é o maior — Diz Oberdan

Enquanto Feola aponta Maneca como a figura máxima dos cariocas, Oberdan não pensa da mesma forma. O valoroso goleiro do Palmeiras, que apareceu como elemento destacado no "onze" paulista, considerou Zizinho como o maior, graças a ele — diz Oberdan, pela maneira espetacular de atuar — puderam os cariocas conquistar o tetra-campeonato. E' o maior.

O ATLETICO MINEIRO DERROTOU O OLARIA

BELO HORIZONTE, 25 (Da Secural de A NOITE) — Uma partida interestadual realizou-se ontem, à noite, entre os quadros representativos do Atlético Mineiro e do Olaria. A partida, apesar do campo impraticável, devido às chuvas, teve um andamento movimentado, finalizando com a vitória do conjunto mineiro, pela contagem de 4x2.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Atlético por 2x1, tantos consignados por Ubaldino e Nivaldo. Mical marcou para os cariocas. No segundo período, o Atlético assinalou mais dois tantos, por intermédio de Osi e Nivaldo. Maxwell obteve o segundo goal do Olaria. Quando a contagem era de 3x2, Nivaldo, hoje uma penalidade, fez a diferença.

Amaro atirou para Mão de Onça defender. Com o resultado favorável ao Atlético terminou o jogo.

Os quadros

Os dois quadros que se preparavam para o jogo foram: OLARIENSES — Mão de Onça; Joca e Capineiro (Oswaldo); Afonso, Monte (Paulo Corti) e Carango; Lucas, Laura (Paulo Maita); Osi, Ubaldino (Bibi) e Nivaldo.

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarcas, Alcino (J. Alves), Mical (Jair), Maxwell (Washington) e Esquerdinha.

Arbitrou o encontro o Sr. Edino Nogueira, que teve regular atuação. A renda, devido ao mau tempo, somou apenas Cr\$ 22,00.

ESPORTES NA LIGHT

O torneio de basketball Camelo Arcury viu o desmoronar de mais uma brilhante pugna com a vitória do R. Pessal sobre o Ledgard pelo score de 13x1. Teremos como próximos jogos o R. Pessal versus Marcação e o Alvi-Rubro versus Paraná-Rio.

Eshou-se já os primeiros movimentos para a formação dos times amadores entre os diversos grandes clubs amadoristas lightianos. Dos quadros destes clubs amadores, tem saldo ótimo elementos que vão integrar quadros do sport maior na cidade, pois não devemos esquecer que o Leônidas foi integrante dos quadros amadoristas dos clubs lightianos. Assim, pois, pelo que sabemos, será intenso o movimento para o campeonato do sport bretão este ano, entre os clubs filiados à ADECA.

A Comissão Esportiva em sua

TRINTA ATLETAS

Alistados na Rústica "Horto Florestal"

Vasco da Gama, 15 atletas; Botafogo F. R., 8 atletas e Fluminense F. C., 7 atletas eis o campeão oficial para a primeira prova oficial da Federação Metropolitana de Atletismo e determinada para o próximo dia 2 de abril, na Quinta da Boa Vista. Essa prova, destinada a corredores estreantes, num percurso de cerca de 4 quilômetros, através lindas alamedas da Quinta da Boa Vista, será iniciada às 8 horas.

E' com prazer que registramos o aparecimento da revista esportiva "Atletica", que, sob a direção do nosso colega de trabalho, Sr. Isaac Cook, acaba de aparecer nos meios de imprensa desta capital.

O Bangu precisa filiar-se à F. M. A.

Benefícios que o club alvi-rubro prestaria ao atletismo

No momento, o veterano Bangu A. C. atravessa um dos períodos mais brilhantes da sua larga e prestigiosa existência no sport carioca, cercando-se de aparelhagem moderníssima, parte material e de um conjunto de atletas para diferentes ramos de sports. Sua mais recente manifestação de boa vontade ao progresso sportivo da cidade, foi a filiação à Federação de Natação, obtendo resultados proveitosos e estimuladores para o futuro. Falta um detalhe, porém, muito fácil de conseguir e que traria esplendor

SEGUIU O MOTO CLUB

S. LUIZ, 25 (Asap.) — Embarcou hoje para Fortaleza, a primeira turma da delegação do Moto Club, que fará uma série de jogos na capital cearense.

A temporada oficial estará inaugurada em maio próximo e, seria mais rica se o Bangu se unisse aos seus velhos irmãos na Federação Metropolitana de Atletismo.

Flamengo x Olímpico

O interestadual de hoje, inaugurando a temporada de basketball — Bi-campeão contra tri-campeão

O S. C. Mackenzie inaugurará hoje, à noite, em sua última data, a temporada interestadual de basketball. O embate dar-se-á entre o "five" do Olímpico A. C. tri-campeão de Juiz de Fora, e do Flamengo, bi-campeão carioca. Esse jogo principiará às 21 horas e terá como controladores os juizes Neli Coutinho e João Cantuária. Na preliminar, jogarão os juvenis do Mackenzie e Riachuelo.

O embate de amanhã

Amanhã, à noite, no mesmo local, o "five" de Juiz de Fora encerrará a sua temporada, enfrentando o team do Mackenzie.

Início do campeonato paulistano

JOÃO PESSOA, 25 (Asap.) — Está marcada para amanhã a abertura da temporada oficial de football, nesta capital, com a realização dos seguintes encontros: Palmeiras x Botafogo e Flamengo x Auto Esport.

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"



CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"

Mis Amigos!



TERCEIRA PAGINA

Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquático

HOJE A SEGUNDA FASE DAS PROVAS DE NATAC O

S. PAULO, 25 (Amap) — Não havendo provas de Campeonato Brasileiro de Nata o, programadas para hoje, o espetáculo desta noite na piscina municipal do Pacaembu foi constituído pelas exibi es dos nadadores japoneses e pelo jôgo de abertura do Campeonato de Polo Aquático, entre as representa es de São Paulo e do Par na. C. resultados técnicos das exibi es dos "peixes-voadores", foram os seguintes:

100 metros, n do livre — Yoshihiro Hamaguchi, fez 58"7-10, sendo o record mundial, de 55"4-10, 200 metros n do livre — Shuis

hi Murayama, 2'10"9-10, sendo o record, 2'05"4-10. 400 metros n do livre — Hiro-nohira Furuhashi, 4'47"4-10. O record mundial,   de 4'34"6-10 que lhe pertence. Fez um tempo menor, de 4'33"3-10 que não foi homologado. Cumpre salientar que os nip nicos não se emparelharam a favor de somente exibindo a sua nível classe.

Revezamento 4x50 — Furuhashi, 27"4-10, Murayama, 27"1-10, Ashizume, 27"6-10 e Amaguchi, 26"5-10. Tempo final para os 200 metros 1'48"9-10.

Sensac o na piscina do Pacaembu com a exibic o do "Peixes-Voadores"

Depois destas provas, foi feita uma brilhante exibic o de saltos ornamentais pelos campeões paulistas.

Viária fácil dos paulistas no polo aquático

O primeiro jôgo do Campeonato Nacional de Polo Aquático, realizado após as exibi es dos campeões japoneses de nata o e das demonstra es de saltos ornamentais, pelos campeões paulistas, registrou uma vitória fácil dos paulistas sobre os paranaenses, por 4x0. (continua na 11.  página)

l is, pelos campeões paulistas, registrou uma vitória fácil dos paulistas sobre os paranaenses, por 4x0. (continua na 11.  página)

ceu a prova de abertura em boa forma. A prova mais longa do campeonato

nao natal rio, apresenta Par ba e João Gonz lves, como seus vencedores antecipados, para os 1.500

metros livre. Os cariocas, Eciesio e Arduini, deverão figurar em seguida. A s r o no entanto, s r a Furuhashi e Ashizume, que participaram da prova.

Diff cil prova feminina Termino então, os 100 metros

nado de peito para moças, n do carloca Lia com o seu "fly" poderá vencer. No entanto, as mineiras, Marilena e Ant nio, e as paulistas, Vanda e Não, muito prometem e poderão

(CONTINUA NA 11.  PÁGINA)

N nguem falou no Vasco

QUE POZ TUDO A DISPOSI O DA F. M. F.

Não se pode deixar de destacar, nesse lance da vida desportiva nacional, em que a Federação Metropolitana de Football conquistou mais um título no c tulo interestadual promovido pela C.B.D., o concurso do C. R. Vasco da Gama a quem o presidente Vargas Neto entregou a importante missão de representar a entidade.

Com a sua organização eficiente o gr mio vascoino sob a presidência do Sr. Antonio Rodrigues Tavares aceitou em princípio a incumbência lograda

aquele desportista o seu intento em convencer o técnico Pl vio Costa a aceitar tão espinhoso cargo. E assim dirigidos, técnicos, médicos, auxiliares do Departamento de Football, e médico, todo o conjunto em que se apóia o campeão invicto da cidade para os magníficos resultados que vem obtendo não são no pais, como no estrangeiro desde há anos, todos às elementos entraram a trabalhar, convocando cr cks indispensáveis   formação do time e que se tornaram realmente úteis como foram

Zizinho, Juvenal e Bigode do C. R. do Flamengo e Santos do Botafogo, resultando uma equipe rica de entusiasmo e compreensão de sua difícil tarefa, que logrou alcançar uma das mais significativas vitórias obtidas pelo football carioca nos certames nacionais.

O concurso da organização técnica-desportiva do C. R. Vasco da Gama, não há d vida,  a muito bem convocado pelo presidente Vargas Neto que também está de parabéns pelo triunfo alcançado

Dupla carioca feminina

A primeira prova do domingo, 200 metros, n do livre, para moças, terá em Piedade e Talita, a dupla carioca favorita. Myrian Pavan, de Minas e as paulistas, Leda e Eleonora, decidirão a terceira colocação.

Aaran e Okamoto em duelo

A prova seguinte, na mesma distância,   estilo, apresenta Aaran e Okamoto, como protagonistas do duelo principal. Sergio e K tunda, que disputaram bem nos 100 metros poderão surpreender, stadamente o carioca, que ven

A NOITE — Sábado 25/3/50 — N. 13.445

A estréia das moças brasileiras

Dar-se-  no dia 3 de abril, contra a seleção da Bolívia — Foram finalistas no Chile

O 1.  Campeonato Sul-Americano de Basketball Feminino, será iniciado a 30 do corrente, em Lima, capital do Peru. N le intervirão as seleções do Brasil — Peru — Chile — Bolívia — Col mbia e Argentina.

Poderá ser campeão

Com algumas modifica es, a seleção brasileira, formada por jogadoras paulistas,   a mesma que disputou o certame extra do Chile. E naquele campeonato, os nossos patri os foram   final e perderam o título para as chilenas, num match duríssimo, em que a chance favoreceu as locais. Desta feita, porém, mais experientes, contando com reservas mais capacitadas, as brasileiras estão credenciadas   conquista do título.

A seleção O scratch brasileiro que ontem

vaiou para Lima, terá como técnico, o veterano Felicio Leonetti e as seguintes jogadoras: Iolanda — Maria Aparecida — Wanda —

Ginira — Estela — Maria Augusta — Sofia — Ilda — Tracema — Elisa — Loureilda e Elvira. A representação brasileira jo

gar  no dia 3 contra a Bolívia, a 5 contra a Argentina, a 4 contra a Col mbia, a 13 com o Chile e a 19 com o Peru.



O scratch paulista base da nossa seleção

GHIARDELO

REVOLUCIONARA' O REMO NO BRASIL AOS 51 ANOS DE IDADE E' UM VOGA PERFEITO



BRASIL, BRASIL, BRASIL — Antes de ter início a sensacional pelea de quarta-feira última, o público desportivo bandeirante prestou significativa homenagem aos her es do Brasil na disputa do Campeonato Mundial de Football. Tivemos um espetáculo interessante apenas, pelas pequenas chamadas dos fósforos, enquanto todos os cantos. A gravura mostra o momento em que perfilavam os jogadores paulistas, cariocas, técnicos e médicos, a maioria dos que estarão a postos no próximo certame mundial

As primeiras aulas na Gávea — Aparelhamento para as primeiras li es — A seleção do homem para a prática do remo — S  dentro de um ano, os primeiros resultados — Radiante Arnaldo Costa com a aquisic o do técnico italiano — Assinatura do contrato na próxima semana

As palavras de tristeza e revolta com que a imprensa esportiva italiana se manifestou sôbre o ajustamento de Antonio Ghiardelo de seu pais para ser técnico no Flamengo, valem como o melhor atestado da capacidade do referido treinador. Antonio Ghiardelo não   apenas um dos maiores remadores do mundo, tornou-se depois um técnico imprescindível ao remo de seu pais e até mesmo ao remo na Europa, pois Ghiardelo várias vezes se deslocou da Itália para dirigir escolas de remo na Alemanha, na França e até na Hungria.   atualmente um professor, um mestre respeitado e admirado em todo o mundo. Por ai se pode verificar o quanto de útil e valioso representa a sua aquisic o pelo Flamengo. Não poderia o gr mio rubro-negro na pessoa de Arnaldo Costa prestar melhor serviço ao remo do pais Ghiardelo marcou sua d vida uma nova fase no sport náutico do nosso pais.

Falando a nossa reportagem sôbre o novo técnico rubro-negro, Arnaldo Costa teve palavras de entusiasmo e emoção:

— Ghiardelo revolucionar  o remo no Brasil — podem estar certos disso. Trata-se de um mestre com profundos conhecimentos e   aplicar   sua escola com extraordinários resultados. Acredito que o novo técnico do Flamengo precisa de um ano no mínimo para mostrar os resultados do seu trabalho. Encontrou um ambiente precário, quer material quer humano. A Gávea está desprovida de remadores, e as nossas instala es carecem de melhoramentos que serão alcançados rapidamente a fim de servir ao novo treinador.

Aulas no seco

A primeira providência de Ghiardelo na Gávea foi construir os caixotes para as primeiras aulas.

MONTEVIDEU, 25 (A.P.P.) — O seleccionado uruguaio de basket ball derrotou o combinado mexicano por 50x41. No primeiro tempo venciam os uruguaio por 21 x 19.

Cinema ? Leia CARIOCA

PASTA DENT F CIA

S.S. WHITE

DENT F CIO INDICADO PARA HIGIENE DE CONSERVA O DOS DENTES

las práticas aos remadores. Ito seco, o treinador procura corrigir defeitos e aprimorar o estilo do remador. Depois então vai o mesmo para o barco, com o treinador na voga. Ghiardelo aos 51 anos   um remador extraordinário. Os seus discípulos

no barco v o aprendendo os movimentos executados com perfeic o pelo professor.

Assinatura do contrato

Para a próxima semana Ghiardelo assinar  contrato com o Flamengo em solenidade que a

diretoria rubro-negra vai marcar. Nesta ocasião, Arnaldo Costa fará   representação do novo remador   cr nica especializada, cabendo ao mesmo fazer um ligeiro conferência sobre o remo da Europa e sobre o são programa no Flamengo.



ALEX JANY VIRA' AO BRASIL NA INAUGURA O DA PISCINA DO C.R. VASCO DA GAMA

Seria a principal atração na festa de abertura da maior piscina da América do Sul

TOULOUSE, 24 (AFP) — "Alex Jany irá ao Brasil, em novembro ou dezembro próximo, para uma série de exibi es, se setis

afazeres o permitirem" — declarou o treinador nacional Minville. Acrescentou, ainda, que "não deixaremos Jany seguir, se a Federação Brasileira não entrar em contato direto com seu club".

Indicou, igualmente, que Jany   muito jovem para ir sozinho, devendo, por isso, fazer-se acompanhar de um treinador.

E sob essas condições que a viagem de Jany ao Brasil poderá ser considerada.

Finalmente, Minville declarou que Jany deve casar neste v rio, mas está pronto a adiar a data do seu casamento para depois de seu regresso do Brasil.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

TÃO VOLTOU AO VILA NOVA

Quando a nossa reportagem chegou, ontem, no vestiário do Vila Nova, em Caio Martins, a alegria ali era intensa.   que Tão, o médio esquerdo, que estava preso ao Vasco da Gama, anunciou de v stia a sua chegada ao seu club, o Vila Nova.

Abordamos o Sr. Celso J nna, presidente do club montanh , sôbre a transferência de Tão, disse-nos  o seguinte:

— Tão estava ansioso para voltar para o Vila Nova, pois como todos nós sabemos, o vigoroso médio não se adaptou nos gramados cariocas. S belor do desejo de voltar ao seu antigo club, procurei entendimentos com o Vasco da Gama, que, atendendo   vontade de Tão, procurou e facilitou o seu regresso ao club. As b cias para o seu passe foi de 70 mil cruzeiros, ficando ontem mesmo tudo resolvido.

Tão tomou parte na pelea de ontem, contra o Canto do Rio, e teve boa atuação durante todo o jogo, em que marcou pela sua

"Tudo ainda está muito confuso — concluiu — para dar uma resposta definitiva".

N. R. — Como a piscina do C. R. Vasco da Gama está em grande desenvolvimento, haverá do mesmo a expectativa de que possa ser inaugurada ainda este ano,   de supor, que a viagem do famoso nadador europeu se faça por oc s o da inauguração desse local, seguindo desejo já manifestado por seu dirigente.

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

SE vocês me perdoam a audácia, direi que os dois a dois do primeiro match do Pacaembu foram emocionantes. Enjei-nan-fex e a calhar. A C. B. D. que o diga...

OS clubs cariocas estão com a mania da f tencia. O di heiro, entra — e as rendas estão a par para provir isso. O que falta são ne

bons administradores. São no Rio x São Paulo, qual a "erva" não entrou p os cofres das agremia es que tomavam parte no Torneio? No fim das contas quem paga   a F. M. F.   a história conhecida de b lar, travas quando a porta já foi arrombada e nada mais resta para proteger...

O resultado foi simp stico: renunciaram-se os clubs e acabaram com o Colégio de árbitros, com o Departamento Médico da Federação, vários cargos etc. Querem fazer economia e pagam os olhos da cara pela passa de um jogador, d o farturas de "bichos", e no fim todo mundo corre porque não há dinheiro que chegue. Melhor seria que antes de b lar

(CONTINUA NA 11.  PÁGINA)

Gildo o incrível...



O OTIMISTA...



SEJA OTIMISTA! Remuneração:  cido  rico? Tome URODONAL e viva contente!